GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA

PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR

ANO 2019,10-13 de Setembro - FEBRAVA

Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da FEBRAVA 2019

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Projeto de Norma Brasileira em Consulta Pública

Projeto de Norma ABNT NBR ISO 16890-3 Filtros de ar para ventilação em geral Parte 3: Determinação da arrestância inicial e da resistência ao fluxo de ar versus a massa de pó de ensaio acumulada (Tradução da ISO 16890-3).
Este Projeto estará em Consulta Nacional até o dia 08.08.2019. http://www.abntonline.com.br/consultanacional

Publicada Norma Brasileira

ABNT NBR 16655-3:2018 Emenda 1:2019 - Instalação de sistemas residenciais de ar-condicionado - Split e compacto - Parte 3: Método de cálculo da carga térmica residencial.

Meio Ambiente/ Energia/Economia/ Exportação/ Opiniões/Assuntos Gerais

OPINIÃO: O Brasil que eu quero

DCI, 25/07/19 às 05:00 - MILTONBIGUCCI

Temos tudo para ser um país de primeiro mundo. Basta ter garra, vontade de mudar e seriedade. Mexer nos privilégios é fundamental, pois eles normalmente são bancados pelo erário público e quem paga a conta é o trabalhador comum. O corporativismo não deixa mudar, lamentável. A burocracia brasileira também, além de encarecer, aniquila qualquer negócio e aumenta os custos para o consumidor final, às vezes para manter privilégios públicos. É um absurdo. O Estado é mastodôntico. Temos de privatizar mais e com urgência. Vender estatais que nada produzem ou só dão prejuízo. A carga tributária é alta, complexa e desestimulante. Nos EUA o imposto caiu para as empresas de 35% para 21%. Vejam o estímulo. Aqui no Brasil, estamos entrando no topo da lista de países que mais tributam as empresas, com 34%. Ao invés de investir direto na eficiência do produto, o empreendedor gasta com ineficiência por excesso de burocracia. O sucesso das empresas está em atender bem, rápido e com eficiência. Precisamos focar nisso. O Brasil necessita com urgência implementar uma mudança cultural nos negócios e investimentos. O foco final é o cliente, a manutenção dos empregos e o trabalho em equipe. Sozinho ninguém chega lá. Amigos e parcerias são importantes. Lembre-se: seus empregados são seus parceiros. O sucesso está nas mãos deles. A profissionalização também é fundamental. Não se disperse com assuntos menores, pois os desafios são diários e os obstáculos são horários. Temos de simplificar o Brasil. É o que temos de fazer e rápido. Nunca se esqueça também da responsabilidade social e a sustentabilidade no dia a dia. As redes sociais ajudam muito a propagar as boas iniciativas. Procure sempre inovações. A conectividade com as ferramentas digitais é o presente e o futuro. A redução do consumo de energia tradicional, do petróleo e da água, e a geração de novas formas de energia, como a voltaica, ajudam o planeta e o custo ambiental. O Brasil que eu quero é também o que tenha emprego para alimentar 13 milhões de desempregados e suas famílias. O desemprego por muitos anos é cruel às famílias. As crianças crescem sem expectativa e a insegurança aumenta. A nossa economia está semiparada. A crise já vem desde 2015, com miséria, queda do PIB e aumento da violência.E a competitividade com os outros países que têm carga tributária menor e por vezes com desenvolvimento tecnológico maior que o nosso, como fica? É melhor comprar de fora do que daqui de dentro, ampliando empregos lá fora e reduzindo aqui dentro. É um absurdo.A harmonia entre os poderes é necessária, mas parece que a política e os partidos são mais importantes. As reformas e seus conteúdos demoram, pois só se quer saber quem fez e não o que precisa ser feito para destravar o país. Precisamos diminuir os gastos públicos. Por exemplo, reduzir o número de vereadores, deputados estaduais e federais, senadores e a máquina de assessores e suas despesas para mantê-los: verba de gabinete, auxílio mudança, auxílio saúde etc. São bilhões de reais. Não errei não, são bilhões de reais.Precisamos também destravar a economia e criar um clima de desenvolvimento. Mais produção e emprego e menos política.Eu estou ansioso para continuar produzindo e dando centenas de empregos, como sempre fiz. Não aceito o marasmo. FONTE: https://www.dci.com.br/colunistas/o-brasil-que-eu-quero-1.818774

... Zonas de Processamento de Exportação

DCI, 25/07/2019 - Plano de Vôo – Lavorati, Liliana

...O governo revogou a regulamentação anterior sobre o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE) e editou novas regras, ontem, no Decreto 9.933/2019, publicadas no Diário Oficial da União (DOU). As normas vigentes eram de novembro de 2008. As Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) funcionam como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem exportados, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro, com incentivo tributário. Novo conselho Ao conselho compete, entre outras atribuições, analisar as propostas de criação de ZPE e submetê-las à decisão do presidente da República, acompanhadas de parecer conclusivo, e autorizar a instalação de empresas nessas zonas. Antes liderado por ministros, o grupo agora será composto pelo secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, como presidente; secretário especial da Receita Federal do Brasil; secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional; e secretário executivo do Ministério da Infraestrutura. FONTE: https://www.dci.com.br/colunistas/famintos-vorazes-e-atuando-em-feudos-1.818773

Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação tem novo regulamento

D C I, 24/07/19 às 09:14 - ESTADÃO CONTEÚDO

O Diário Oficial da União (DOU) publica o Decreto 9.933/2019, que dispõe sobre o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE). O texto revoga a regulamentação anterior do tema, prevista em decreto de novembro de 2008. As Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) funcionam como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem exportados, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro. As empresas instaladas nessas zonas têm tratamento tributário especial. Ao conselho compete, entre outras atribuições, analisar as propostas de criação de ZPE e submetê-las à decisão do presidente da República, acompanhadas de parecer conclusivo, e autorizar a instalação de empresas nessas zonas. Antes liderado por ministros, o grupo agora será composto pelo secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, como presidente; secretário especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia; secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional; e secretário executivo do Ministério da Infraestrutura.

FONTE: https://www.dci.com.br/economia/conselho-nacional-das-zonas-de-processamento-de-exportac-o-tem-novo-regulamento-1.818515

Pouco espaço será obstáculo para implantar energia solar

DCI, 23/07/19 às 05:00 - Rebecca Emy • São Paulo

A Prefeitura de São Paulo pretende realizar uma Parceria Público-Privada (PPP) para difundir sistemas de energia solar em prédios públicos. No entanto, segundo especialistas, a medida terá como principal desafio a falta de espaços vazios na cidade para a instalação dos equipamentos. Os sistemas de geração de energia solar precisam de áreas grandes e com incidência total de luz, segundo o professor adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e membro do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), Otavio Chase. Na visão dele, isso se torna um desafio porque a maior parte dos edifícios públicos do município é cercada por construções, tendo pouco espaço vazio e com baixa incidência de luz. “Para implantar as placas de captação de luz para uma capacidade de 5 MW, esse sistema exige um espaço aproximado de 24 mil metros quadrados de área, equivalente a quase três estádios do Morumbi”, explica Chase. ara estudar quais espaços têm potencial de abrigar as placas de geração de energia, a prefeitura abriu um chamamento público para que pessoas físicas e jurídicas possam discutir o tema. A intenção da gestão municipal é instalar micro e minicentrais geradoras de energia fotovoltaica próximas dos prédios públicos. Segundo Chase, a microgeração de energia tem potência de até 75 kW e a minigeração tem entre 75 kW até 5 MW, valores suficientes para que cada sistema abasteça um prédio público. Ambas precisam de placas de captação de luz e estar próximas às edificações que vão receber o serviço.

Segundo a prefeitura, os processos de implantação e de manutenção serão feitos por meio de PPP. Na última semana, a gestão deu início ao Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse (PPMI) da parceria. O principal objetivo do município é obter uma redução nas faturas de energia elétrica das edificações. “Os prédios vão deixar de usar a energia das concessionárias, o que vai trazer uma economia”, afirma Chase. Além disso, segundo ele, vai diminuir a emissão de Dióxido de Carbono (CO_2), o que pode dar ao município um selo de eficiência energética. Para o professor doutor da Escola Politécnica da USP e membro do IEEE, Maurício Salles, além da redução de gastos, a prefeitura pode aproveitar a energia de outros modos. “É possível que, dentro de alguns anos, seja mais fácil realizar a venda de energia. É algo que já acontece no setor privado e pode ser explorado pela gestão pública”, diz. O docente também considera que a falta de espaços vazios e propícios para a instalação dos equipamentos de energia solar em São Paulo possa ser um obstáculo para a consolidação da PPP. No entanto, segundo Salles, o setor privado ainda deve realizar um levantamento de como pode ser o aproveitamento de cada região. Ele explica que somente após essa conclusão será possível avaliar se os valores são factíveis e como o sistema pode ser aplicado, de fato, no município paulista. Mesmo com a consolidação ainda incerta, os especialistas avaliam a iniciativa e a PPP positivas para o desenvolvimento da capital. “Dificilmente a prefeitura teria condição de manter e operar os sistemas sozinha. Por isso, abrir para a iniciativa privada foi muito assertivo”, avalia Salles. Tendências: De acordo com o docente da Escola Politécnica, São Paulo pode atuar como uma espécie de vitrine, fomentando que outros municípios de dentro e fora do Estado adotem esse tipo de iniciativa. Mesmo com a consolidação ainda incerta, os especialistas avaliam a iniciativa e a PPP positivas para o desenvolvimento da capital. “Dificilmente a prefeitura teria condição de manter e operar os sistemas sozinha. Por isso, abrir para a iniciativa privada foi muito assertivo”, avalia Salles. Tendências: De acordo com o docente da Escola Politécnica, São Paulo pode atuar como uma espécie de vitrine, fomentando que outros municípios de dentro e fora do Estado adotem esse tipo de iniciativa. Para Chase, da UFRA, além de ser um atrativo para as cidades, a ação pode fomentar que os cidadãos também passem a explorar o tema e a aderir às tecnologias de energia solar. Segundo Chase, a população ainda tem insegurança em investir em energia solar. Entre os principais motivos das incertezas, de acordo com ele, estão a falta de conhecimento e o alto investimento. Para ele, as pessoas não sabem ao certo qual será o retorno financeiro após a instalação do sistema. Isso faz com que tenham medo de arcar com altos valores iniciais. Entretanto, Chase considera que o mercado e a indústria nacional de energia solar podem ser beneficiados. “Se mais pessoas passarem a usar a energia fotovoltaica, os preços podem ficar mais acessíveis.”

FONTE: https://www.dci.com.br/dci-sp/pouco-espaco-sera-obstaculo-para-implantar-energia-solar-1.818140

Abertura unilateral de comércio pode aumentar a produtividade do Brasil

D C I, 22/07/19 às 05:00 - PAULA SALATI • SÃO PAULO

Além de firmar acordos comerciais, é recomendável que o Brasil faça uma abertura unilateral de comércio para ganhar produtividade, a exemplo do que foi feito pelos vizinhos latino-americanos, como o Chile e México. É o que afirma o técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), Fernando Ribeiro, com base em um estudo da instituição sobre as experiências de abertura comercial em 148 países.Ele destaca que, no Brasil, sempre existiu um debate sobre se a melhor forma de abrir a economia seria a "unilateral" (ou seja, redução de tarifas de importação para todos os países, sem distinção) ou somente por meio de acordos comerciais. Contudo, segundo Ribeiro, essas duas frentes não são excludentes. Pelo contrário, são complementares, diz ele."As experiências internacionais mostram que, enquanto a abertura unilateral, aumenta ganhos de produtividade, os acordos facilitam as trocas comerciais por meio de convergência de regras", explica o pesquisador.A vantagem de diminuir tarifas unilateralmente é que o empresário aqui no Brasil pode ter mais liberdade para escolher de qual país comprar um insumo ou uma máquina, por exemplo. Neste caso, ele poderá comparar o preço e a qualidade dos produtos, fazendo, portanto, a melhor opção para a sua demanda, ao invés de ter que importar somente de um país ou bloco comercial."Esta abertura permite que haja uma redução de preços e um aumento da qualidade dos produtos para os consumidores, no mercado interno", comenta o pesquisador."O México e o Chile fizeram os dois tipos de abertura comercial em conjunto. O resultado disso é que o Chile é, hoje, o país com a maior renda per capita [por pessoa] da América do Sul, com taxas de crescimento elevadas. Já o México ganhou capacidade de competir em pé de igualdade com a China em determinados setores, como no segmento automotivo", ilustra Ribeiro. O pesquisador reforça que, por outro lado, as funções dos acordos de comércio são: agilizar e facilitar as trocas comerciais por meio da convergência de regras (como as sanitárias e fitossanitárias); fomentar as prestações de serviços entre os países; permitir a participação de outras nações em licitações públicas e compras governamentais; além de garantir proteção de áreas ambientais e respeito aos direitos humanos.União Europeia O mais amplo e recente acordo comercial realizado pelo Brasil foi firmado neste ano. No dia 28 de junho, em Bruxelas, na Bélgica, o Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) e a União Europeia (UE) assinaram um acordo, depois de 20 anos de negociações. O tratado deve entrar em vigor entre dois a três anos, já que o documento precisa ser aprovado nos Congressos de todos os países dos dois blocos. Este prevê uma eliminação de tarifas para 92% das exportações do Mercosul para a UE, além de dar acesso preferencial para 7,5% das demais vendas, que poderá ser em regime de cotas, por exemplo.Já o Mercosul terá o compromisso de zerar tarifas para 91% das importações feitas dos europeus e deixará excluídos 9% de produtos sensíveis. Segundo estimativas do governo, o acordo representará um incremento do PIB de US$ 87,5 bilhões em 15 anos, podendo chegar a US$ 125 bilhões se consideradas a redução das barreiras não tarifárias. FONTE: https://www.dci.com.br/economia/abertura-unilateral-de-comercio-pode-aumentar-a-produtividade-do-brasil-1.817829

Acordo entre Mercosul e UE vai expor ineficiência na indústria automotiva

DCI, 19/07/19 às 05:00-JOÃO VICENTE RIBEIRO

Em vias de retomar o ritmo de vendas no mercado nacional, a indústria automotiva brasileira lida com outra incerteza: acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. Com aliança ganhando contorno, o "pisca alerta" do setor se acende frente a possível invasão de itens europeus. "Para o setor automotivo brasileiro esse acordo pode ter impactos negativos. No médio prazo, existe uma grande necessidade de revisar a carga de tributos que as indústrias pagam atualmente e melhorar os níveis de eficiência produtiva de veículos de todos os segmentos", argumentou o sócio-diretor da consultoria MacroSector, Fabio Silveira. De acordo com ele, a falta de competitividade da indústria brasileira tende a prejudicar o nível de equilíbrio entre os produtos europeus e brasileiros a partir do momento em que o acordo passar a vigorar realmente entre os dois blocos. "A perspectiva que temos no horizonte é de uma entrada gradual de produtos e veículos da Europa, que tem uma capacidade produtiva e eficiência muito superior em relação à cadeia produtiva brasileira", complementou Silveira, destacando que outros importantes segmentos ligados a cadeia automotiva, como por exemplo autopeças e petroquímico, devem ser impactados negativamente com os parâmetros atuais do acordo negociado. Momento atual. Se o futuro é incerto, o momento atual começou agora a melhorar. Segundo uma análise realizada pela consultoria, nos próximos meses, espera-se que o setor apresente algumas evoluções em termos de produção, chegando a 2,94 milhões de veículos fabricados em 2019 – alta 2% sobre o registrado em 2018. Ainda segundo o levantamento, esse leve avanço é reflexo de melhores condições de crédito no mercado doméstico, principalmente por melhores condições para compra de veículos semi-pesados e pesados. A expectativa é que a as vendas de caminhões subam 7% durante todo o ano de 2019 – o equivalente a 113 mil unidades no território nacional. Com previsão de desempenho negativo, a fabricação de tratores deve amargar para o mesmo período analisado queda de 16% (-42 mil máquinas). "Temos um enorme desafio pela frente na indústria como um todo inclusive das vendas externas", disse Silveira.Para exportação o principal problema é a crise econômica na Argentina. Para ele, será uma tarefa difícil para o Brasil encontrar outro comprador equivalente. "A economia argentina em crise foi a principal responsável pela retração grande das exportações de veículos brasileiros. Dificilmente vamos conquistar novos mercados externos de uma hora para outra", explicou ele. De acordo com os números da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a expectativa é que as exportações de veículos brasileiros apresentem retração na casa dos 26% em relação a 2018. FONTE: https://www.dci.com.br/impresso/acordo-entre-mercosul-e-ue-vai-expor-ineficiencia-na-industria-automotiva-1.817452

Oportunidades e Eventos

Formação profissional será a tônica da ilha da FATEC na 21ª FEBRAVA

Portal Abrava, São Paulo, julho de 2019

A Fatec – Faculdade de Tecnologia, das unidades Itaquera e Franco da Rocha, ocupará uma área de 160 m² na 21ª FEBRAVA – Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento, Tratamento de Ar e da Água, onde apresentará as atividades desenvolvidas nos seus cursos e como os

alunos são formados. No espaço serão abordados temas como Indústria 4.0, novas tecnologias de automação, melhorias das práticas de refrigeração, eficiência energética e outros. O objetivo é trocar experiência com profissionais da área e despertar para os cursos e atividades que existem na unidade de ensino, segundo Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho, professora e pesquisadora da Fatec Itaquera e Fatec São Bernardo. As palestras de curta duração abordarão temas como "Relação entre aquecimento global e eficiência energética no setor de AVAC-R", com o professor Paulo Hélio Kanayama, diretor da Fatec Franco da Rocha, e "Panorama e penetração da geração fotovoltaica na matriz energética do Brasil", com o professor Cristiano Crisóstomo. "A Ilha tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas nos cursos da FATEC e como os alunos são formados. Esse processo é importante para as empresas entenderem quem serão seus futuros colaboradores e também como essas empresas acham que podemos melhorar. Teremos palestras de curta duração, apresentação de trabalhos e um quiz para testar os conhecimentos dos presentes", explica Anna, que responde pela coordenação da Ilha juntamente com Kanayama. Também serão apresentados carros autônomos e um projeto de resfriamento rápido de cervejas, que foram desenvolvidos pelos próprios alunos.Segundo Kanayama, além dos projetos citados acima, também serão apresentados trabalhos práticos desenvolvidos nas próprias unidades de ensino que ilustraram a forma como os estudantes aprendem nos cursos de graduação tecnológica. "Os trabalhos permitem interação com o público, alguns de forma lúdica", afirma o professor. Já estão confirmados os trabalhos sobre "Modelo de Drude, para explicar as propriedades de transporte de elétrons em condutores elétricos". "Módulo simulador de troca de calor, com efeito, Peltier destinado a fins educacionais" e "Pêndulo de Newton". No caso do setor de AVAC-R, um exemplo é o curso de Refrigeração, Ventilação e Ar-Condicionado, que foi criado para suprir a demanda por profissionais capacitados no setor", garante Kanayama. "Outro exemplo é o curso de Gestão de Energia e Eficiência Energética, que foi criado a partir da solicitação da Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, para melhor atender a novas demandas oriundas das transformações tecnológicas e pressões ambientais para preservação de recursos naturais da atualidade". E é ele quem destaca a importância da realização de um evento como a Febrava para o setor AVAC-R do país. "O setor industrial, na era digital, tem passado por mudanças tecnológicas importantes e rápidas, necessitando de mão de obra capacitada que possa contribuir para o desenvolvimento das empresas, sustentavelmente", destaca. "Assim, temas como os de gases refrigerantes com baixo potencial de aquecimento global ou as metas de redução de gases de efeito estufa do Acordo de Paris, presentes nas palestras e trabalhos dos alunos que serão levados à Febrava, são importantíssimos. Além disso, a Febrava é um momento único de se ter varias áreas da cadeia juntas (Indústria, acadêmica, serviços, etc.) para trocar informações, fazer parcerias e pensar em melhorias para o setor." Eventos simultâneos: Em sintonia com as novidades tecnológicas que serão apresentadas pelas empresas durante a FEBRAVA, ocorrerão o XVI Conbrava (Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar), a Arena do Conhecimento (espaço destinado para palestras gratuitas com profissionais do setor durante os quatro dias de evento), o XVII Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da Abrava, quando serão debatidos os temas de interesse do mercado na atual conjuntura econômica, além de Ilhas temáticas específicas para alguns setores do AVAC-R, que demonstrarão as inovações em equipamentos e sistemas aplicados, como por exemplo, a Ilha da Cadeia do Frio com o tema Proteína Animal, a Ilha do AC Automotivo, Ilha da Sustentabilidade, entre outras.
Serviço: FEBRAVA 2019
Data: 10 a 13 de setembro
Horário: das 13h às 20h
Local: São Paulo Expo
Endereço: Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 – Água Funda – São Paulo, SP
Mais informações: www.febrava.com.br
FONTE: https://abrava.com.br/formacao-profissional-sera-a-tonica-da-ilha-da-fatec-na-21a-febrava/

Licitações e Compras governamentais

Ordem crononológia de Abertura:

CONCORRÊNCIA Nº 013/2019

Órgão: Tribunal de Justiça de São Paulo
Processo: nº: 2019/00046575
Abertura: **29/07/2019 - 14:00**
Objeto da Concorrência: ***contratação de empresa especializada para execução, mediante o regime de empreitada a preços unitários, das obras de instalação de sistema de climatização e implantação de auditório no prédio da Escola Paulista da Magistratura. Vistoria: de 28/06/2019 a 22/07/2019 mediante agendamento prévio com o local indicado no Edital.***
Fonte: http://www.tjsp.jus.br/portalscl/editarLicitacaoEdital.do?cdLicitacao=2815

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 326/2019 (NOVO)

Orgão: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM
Processo:6110.2018/0002558-5
Publicado em:23/07/2019
Local de Execução: São Paulo
Abertura da Sessão:**08/08/2019 09:00**

Objeto da Licitação: ***aquisição de aparelhos de ar condicionado com instalação, para os hospitais vinculados a esta autarquia hospitalar***
Fonte: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=YzUtKF6b%2fOQ%3d

Legislação e Previdência

Receita não cobrará mais IOF sobre câmbio de exportações

DCI, 25/07/19 às 05:00

O governo anunciou ontem que a Receita Federal não cobrará mais o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de câmbio relativas ao ingresso no Brasil de receitas de exportação. O Diário Oficial da União trouxe, ontem, uma solução de consulta para esclarecer os exportadores sobre a incidência de IOF e reformular entendimento feito no ano passado. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no final do ano passado, a Receita passou a exigir o recolhimento de 0,38% sobre divisas de exportações que entrassem no país. Na época, a interpretação da Receita era de que a isenção ficaria restrita aos que internalizassem o recurso da exportação no mesmo dia da operação. De acordo com o Fórum de Competitividade das Exportações da CNI, as empresas não conseguem fazer a operação de câmbio de exportação no mesmo dia em que recebe o recurso. Entre os motivos estão o fuso horário, o recebimento de pagamento após o horário bancário, a complexidade das ações, que têm muitas etapas, e a impossibilidade de manter um funcionário para monitorar online a conta da empresa para saber se o pagamento foi recebido e providenciar imediatamente a operação de câmbio."As empresas exportadoras ficaram muito preocupadas. Cerca de 90% desses recursos são internalizados, mas não no mesmo dia, devido a fuso horário, reserva para pagar fornecedores, entre outros motivos", explicou a gerente de Política Comercial da CNI, Constanza Negri, acrescentando que a confederação apresentou vários documentos para questionar a mudança de interpretação das normas pela Receita. Na época, a CNI estimava prejuízos de R$ 3,7 bilhões aos exportadores, este ano, caso a decisão fosse mantida. Empresas chegaram a entrar na Justiça contra a Receita para manterem a isenção.
FONTE: https://www.dci.com.br/economia/receita-n-o-cobrara-mais-iof-sobre-cambio-de-exportac-es-1.818795

Empresa com faturamento penhorado poderá ganhar o direito de participar de licitações

Boletim Câmara - 23/07/2019 - 15h22

Com o projeto, Marcos Pereira pretende preservar e recuperar a saúde financeira das empresas com débitos trabalhistas
O Projeto de Lei 3083/19 assegura a empresas com débitos trabalhistas o direito de continuar operando sem restrições sempre que a Justiça do Trabalho decidir penhorar parte do seu faturamento como forma de garantir os direitos dos credores. O texto estabelece que o valor da penhora ficará limitado a 20% do faturamento mensal da empresa. Para todos os efeitos legais, o percentual sobre o faturamento, segundo o projeto, deverá ser considerado garantia suficiente para o pagamento dos débitos trabalhistas. Na prática, ao ter parte do faturamento penhorado, a empresa passa a ter direito a uma Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas (CPDT), com efeito de certidão negativa, mantendo-se assim apta a participar de licitações. "A expedição da certidão positiva com efeito de negativa permitirá à empresa participar de licitações, aumentando seu faturamento e, consequentemente, dando mais rapidez na satisfação da dívida que gerou a penhora", observa o deputado Marcos Pereira (PRB-SP), que assina o projeto que pretende alterar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT – Decreto-lei 5.452/43). Atualmente, o Código de Processo Civil (Lei 13.105/15) prevê que a penhora só poderá recair sobre o faturamento da empresa após terem sido esgotados outros nove recursos, entre os quais a penhora de dinheiro, de títulos e valores mobiliários, de veículos, de bens imóveis etc. Pereira argumenta que, mesmo assim, há muitos casos em que o faturamento da empresa passa a ser objeto de penhora. Ele acrescenta que não são raros os casos em que altos percentuais de faturamento são comprometidos, afetando a saúde financeira da empresa devedora. "O faturamento da empresa é um dos últimos recursos de que se deve valer o Judiciário para garantir a satisfação dos direitos do credor, uma vez que a saúde financeira da empresa é o que garante a sua produção e o pagamento dos salários dos demais trabalhadores", finaliza. Tramitação: O projeto será analisado de forma conclusiva pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Íntegra da proposta: PL-3083/2019. FONTE: https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/DIREITO-E-JUSTICA/580371-EMPRESA-COM-FATURAMENTO-PENHORADO-PODERA-GANHAR-O-DIREITO-DE-PARTICIPAR-DE-LICITACOES.html?utm_campaign=boletim&utm_source=agencia&utm_medium=email

PMEs e contadores

DCI, 22/07/2019

Uma relação de confiança demanda todos os agentes da cadeia em sintoniaJOSÉ MARIA CHAPINA ALCAZAR • Publicado em 22/07/19 às 05:00
Um bom contador não é somente um especialista em tributos e balanços financeiros, mas sim um profissional gabaritado para atuar no planejamento estratégico de empresas, capaz de levantar índices econômicos e financeiros decisivos para a tomada de decisão de seus clientes.Independente do tamanho do negócio, é fundamental contar com um profissional contábil para prestar consultoria especializada em busca dos melhores resultados para o empreendimento. Sua importância é ainda maior quando a companhia está começando a entrar no mercado e o empreendedor não tem a experiência e malícia necessárias para lidar com os percalços da vida empresarial.Pesquisa do Sebrae, feita em 2016 com 6.054 companhias, analisou a relação entre pequenas e médias empresas brasileiras e contadores e as conclusões foram surpreendentes, com exceção de uma: a que a confiança deve ser a base para uma relação produtiva entre o profissional e o empresário. Isto já é sabido pelos contadores e, embora muitos se esforcem para fortalecer este relacionamento em busca de melhores resultados, ainda há entraves que dificultam seu sucesso.Para que tudo seja realizado de maneira eficiente, a empresa ganhe muito mais na qualidade dos

diagnósticos, nas propostas de resoluções e na implementação das ações, é preciso que o contratante compartilhe informações confidenciais e planos futuros com o contador.De acordo com o levantamento, 97% das PMEs utilizam somente serviços básicos de contabilidade terceirizada, como envio de balancetes, folha de pagamento, cuidados com obrigações trabalhistas e planejamento tributário. Já serviços de gestão, como apoio para elaboração de plano de negócios, recomendações para melhorar o negócio e relatórios de desempenho e diagnósticos são muito pouco utilizados pelos empreendedores brasileiros.Este cenário reflete, de forma geral, o que vemos hoje no mercado. É grande a distância entre oferta e demanda por serviços contábeis e isso se deve a pouca proximidade na relação entre profissional e empresário.O relacionamento imaturo destes empresários com contadores tem outras consequências. O profissional contábil tem um papel de pouca expressão no apoio estratégico à condução destes negócios. Isso acontece porque muitos não conseguem ter acesso a informações essenciais da empresa e consequentemente não se aprofundam em questões importantes para a tomada de decisões do dia a dia.Por exemplo: índices de liquidez, endividamento, investimentos e rentabilidade ajudam a detectar os pontos fortes e fracos do processo operacional da pequena e média empresa. Ao interpretar estes balanços, o contador pode propor alternativas futuras para os gestores, fornecendo subsídios para o planejamento financeiro e a controladoria.O Sebrae ainda levantou que apenas 32% dos empresários utilizam informações da contabilidade para repensar seus planos.Para que a relação entre PMEs e contadores se firme sobre um compromisso baseado em confiança é preciso que todos os agentes da cadeia estejam em sintonia. As empresas devem enxergar os profissionais contábeis como aliados e os contadores devem vê-las como uma fonte para extrair as melhores informações a fim de valorizar o negócio e a relevância da sua atuação profissional. José Maria Chapina Alcazar é sócio-fundador e presidente da Seteco consultoria contábil - chapina@seteco.com.br FONTE: https://www.dci.com.br/colunistas/artigo/pmes-e-contadores-1.817820

Proposta corta pela metade IRPJ e CSLL de micro e pequeno empresa com mais empregados

Boletim da Câmara, 19/07/2019 - 10h01

O Projeto de Lei Complementar 97/19 reduz pela metade o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devidos por micro e pequenas empresas que contratarem mais empregados. A proposta, do deputado Pinheirinho (PP-MG), tramita na Câmara dos Deputado e altera a Lei do Simples Nacional (criada pela Lei Complementar 123/06). Na atividade industrial, a redução nas alíquotas vale para a microempresa que tiver contratado, nos doze meses anteriores à apuração do tributo, acima de 10 empregados. Para pequena empresa, mais de 60 trabalhadores. Na atividade de prestação de serviço, a regra já se aplica à metade desses contingentes (5 e 30 trabalhadores, respectivamente). Atualmente, no Simples Nacional (criado pela Lei Complementar 123/06 e alterado pela Lei Complementar 155/16), os tributos são cobrados conforme a atividade da micro e pequena empresa. Para saber a alíquota efetiva de tributação, é preciso fazer um cálculo que leva em conta a receita bruta dos últimos doze meses, a alíquota nominal prevista em uma tabela da legislação e um desconto padrão específico para cada faixa de faturamento. Para Pinheirinho, a forma mais eficaz e rápida de retirar o Brasil do atual cenário econômico é estimular a contratação de trabalhadores. “Com isso, o Poder Público consegue arrecadar mais recursos, que poderão ser utilizados tanto em investimentos sociais quanto no desenvolvimento do País”, defende. O deputado acredita que o estímulo à geração de empregos promoverá aumento da massa salarial e aquecimento da atividade econômica pelo maior consumo das famílias, com reflexos na arrecadação a médio e longo prazos. Esse ciclo vai neutralizar, segundo Pinheiro, a renúncia fiscal verificada inicialmente. Tramitação: A proposta tramita em regime de prioridade e será analisada pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; de Finanças e Tributação; e de Constituição, Justiça e de Cidadania antes de seguir para o Plenário. ÍNTEGRA DA PROPOSTA: PLP-97/.2019. CONTINUA EM: https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ECONOMIA/580277-PROPOSTA-CORTA-PELA-METADE-IRPJ-E-CSLL-DE-MICRO-E-PEQUENO-EMPRESA-COM-MAIS-EMPREGADOS.html?utm_campaign=boletim&utm_source=agencia&utm_medium=email

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA (2º semestre)					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
JULHO					
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorifica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
AGOSTO					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
SETEMBRO					

10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"*	*J. Felamingo*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC*	*Arnaldo Parra*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"*	*Gilberto Machado*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
25/09/2019	*Logistica*	*A DEFINIR*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
OUTUBRO					
08/10/2019	*Televendas*	*Isaac Martins*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
24/10/2019	*RESERVA Curso SOLDA*	*Harris*	*8h*	*09h - 18h*	
31/10/2019	*Dimensionamento de Tubulação em Fluídos Refrigerantes*	*Valter Gerner*	*16h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
NOVEMBRO					
09/11/2019	*PMOC*	*Arnaldo Parra*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123					

MAIS Cursos e Seminários Abrava e Parceiros

Evoluções e Tendências do Mercado de Data Center – Soluções de Climatização - São Paulo, SP (NOVO)

FEI tem inscrições abertas para PÓS-GRADUAÇÃO em diversos cursos – 2° SEMESTRE 2019 - São Paulo, SP

Seminário de higienização em sistemas de ar condicionado e ambiente, com ênfase na lei 13.589/2018 – 06/08/2019 –Abrava, São Paulo, SP

ENTRAC.Encontro Tecnológico de Refrigeração e Ar Condicionado - Boas Práticas de Projeto, Instalação e Manutenção - 07-08/08/2019 – Porto Alegre, RS

26º Destaques do Ano SMACNA – 04/09/2019 – SMACNA-ABRAVA, São Paulo, SP

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2 0 1 9 – 1º e 2º Semestre *

JULHO 2019

23 -26/07/2019 - FIEE SMART FUTURE

23 -26/07/2019 - 26ª. FIPAN

23 - 25/07/2019 - INFRA SÃO PAULO, 16º

23-27/07/2019 - ABINEE TECH 2019

24- 25/07/2019 - INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º

23-25/07/2019 - AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES

26-27/07/2019 - XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IIAR - AMONIACO

29/07 a 01/08/2019 - ELETROLAR SHOW

30/07 a 02/08/2019 - CONSTRUSUL 2019

AGOSTO 2019

05-07/08/2019 - ICARHMA 2019 ANNUAL

06 - 08/08/2019 - MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO

06 - 08/08/2019 - TECNOCARNE

06 - 09/08/2019 - EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS

07 - 08/08/2019 - ENTRAC - ENCONTRO TECNOLÓGICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, - PORTO ALEGRE – RS

13 -15/08/2019 – 16ª MARINTEC SOUTH AMERICA

14 -16/08/2019 – 12ª. CONCRETESHOW

14-16/08/2019 – BUILD SHOW 2019

16-18/08/2019 - AVAI CHINA 2019

20 - 22/08/2019 - 26ª HIGIEXPO

20 - 22/08/2019 - FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA

20 - 23/08/2019 - FENASUCRO/AGROCANA

21-23/08/2019 - 4º SALÓN DEL FRIO

24 - 30/08/2019 - IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º

27 – 29 /08/2019 - INTERSOLAR SOUTH AMERICA

28 – 29 /08/2019 - 5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS

28 a 30/08/2019 - 18ª. EXPOACAIRE

28 a 30/08/2019 - 8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

SETEMBRO 2019

02 a 04/09/2019 - 2019 BS-BUILDING SIMULATION

10 a 13/09/2019 – EQUIPOTEL 2019

10 a 13/09/2019 – FEBRAVA 2019

10 a 13/09/2019 – 16º CONBRAVA

10 a 11/09/2019 - XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA

11 a 13/09/2019 - BRASIL LOG 2019

11 a 13/09/2019 - 1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019

11 a 14/09/2019 – AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

13/09/2019 - FÓRUM INCORCOPA ABRAINC

15-19/09/2019 - SEEFOOD SHOW

17-19/09/2019 - CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX

17-19/09/2019 - 30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

17-19/09/2019 - INTERMACH

18-19/09/2019 – HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW

23-25/09/2019 - TEKNO MIDLE EAST

23-25/09/2019 - BANGKOK RHVAC 2019

24/09/2019 – ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

24-25/09/2019 - 2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS

24-25/09/2019 - EXPO SUPERMERCADOS

24-26/09/201 - ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW

24-27/09/2019 – CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

24-26/09/2019 – SUPER MIX 2019

24-26/09/2019 – EXPOMEAT 2019

25 a 27/09/2019 - 2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE

25 a 28/09/2019 – BANGKOK RHVAC 2019

OUTUBRO 2019

01-03/10/2019- TUBOTECH 2019

02-05/10/2019 - ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019

09-11/10/2019 – REFRIGERATION & HVAC INDONESIA

14-18/10/2019 – MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA

14-18/10/2019 – FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA

15-17/10/2019 - NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE (EER)

15-17/10/2019 - SUPER MINAS FOOD SHOW 2019

15-17/10/2019 - 2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE

16-17/10/2019 – ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

16-18/10/2019 - IFMA`S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO

20-23/10/2019 - SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION

20-25/10/2019 - 25º COBEM

22-23/10/2019 – 13º INFRA RJ

22-23/10/2019 - EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019

22-25/10/2019 – HOSPITAL MED 2019

22-24/10/2019 - FILTECH 2019

23-24/10/2019 - TECNOFRÍO 2019

28-29/10/2019 - 14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS

28-31/10/2019 – FUTURECOM 2019

NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - INTERCLIMA 2019

06-08/11/2019 – HFN (HOTEL & FOOD NORDESTE)

12–14/11/2019 – ACLIMA EXHIBITION 2019

20-23/11/2019 – REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

21-23/11/2019 – REFCOLD INDIA 2019

25-28/11/2019 - ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING

26-27/11/2019 – 1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM

27-29/11/2019 – EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA

DEZEMBRO 2019

04-06/12/12/2019 – 8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019

09-12/12/2019 – 2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE

2020 – 1º e 2º Semestre

JANEIRO 2019

21 a 32/01/2020 – HVAC & REFRIGERATION SHOW Excel, Londres, Inglaterra

FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO Orlando, FL – EUA

03-05/02/2020 - AHR EXPO 2020 – Orlando, FL, USA

11-13/02/2020 – HVAC-R EXPO SAUDI Riyadh, Arabia Saudita

12-14/02/2020 - SUPERMARKET TRADE SHOW - Chiba – Japão

27-29/02/20020 - ACREX INDIA 2020 - Delhi NCR, India

MARÇO 2020

03-06/02/2020 - HVAC&R JAPAN 2020 Chiba – Japão

10-13/03/2020 - CLIMATE WORLD MOSCOW - Moscou, Rússia

17-20/03/2020 – MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT – Milão, Itália

MAIO 2020

13-15/05/2020 - EXPO FRÍO Y CALOR CHILE – Santiago, Chile

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS Lambari, MG - Brasil

OUTUBRO 2020

13-15/10/2020 - CHILLVENTA Nuremberg, Alemanha

NOVEMBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO São Paulo, SP – Brasil

(*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

Agosto 2019	
01 / Ago	Reunião: Diretoria ABRAVA
5 a 7 / Ago	ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA
Setembro 2019	
05 / Set	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
10 a 13 / Set	FEBRAVA / CONBRAVA 2019
13 / Set	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)
Outubro 2019	
03 / Out	Reunião Diretoria ABRAVA
Novembro 2019	
07 / Nov	Reunião Diretoria ABRAVA
Dezembro 2019	
05 / Dez	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
06 / Dez	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile
06 / Dez	Noite do Pinguim